



EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

RITOS INICIAIS

24º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Refrão Meditativo

Fala, Senhor, fala da vida,
*Só tu tens Palavra eterna,
queremos ouvir! (bis)*

Animador: Irmãos e irmãs, vivendo este Domingo, Dia do Senhor, damos graças ao Pai de bondade, que sempre nos acolhe em nossa pobreza e simplicidade. Hoje a liturgia convidamos a perdoar não sete, mas setenta vezes sete, espelhando o amor de Deus. Jesus nos revela que rancor e raiva não devem ter lugar em nosso coração, pois todos pertencemos a ele, que morreu e ressuscitou por amor à humanidade. Ancorados na força da Palavra de Deus, que é nossa luz e salvação, celebremos com fé e amor o memorial do Cordeiro.

1 CANTO DE ENTRADA

Antífona

**Dai-nos a paz, Senhor,
em vós nós esperamos!
Dai-nos a paz, Senhor,
em vós nós esperamos!
E escutai o clamor do vosso povo!
E escutai o clamor do vosso povo!**

1. Que alegria, quando ouvi que me disseram:

“Vamos à casa do Senhor!”

E agora nossos pés já se detêm,
Jerusalém em tuas portas.

2. Para louvar, segundo a lei de Israel,
o nome do Senhor.

A sede da justiça lá está
e o trono de Davi.

Opcional

**Eu sou o caminho, a verdade e a vida.
(bis)**

1. Guardo no meu coração tua Palavra
Para não te ofender.

2. Tua fala permanece para sempre,
É eterna como o céu.

3. Minha boca sempre cante tua

Palavra,
Pois são justos teus preceitos.

2 SAUDAÇÃO

3 ATO PENITENCIAL

PR: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. Confessemos os nossos pecados:

AS: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

PR: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Cristo, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós.

PR: Senhor tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

PR: Ó Deus, vós que criais e governais todas as coisas, volvei para nós o vosso olhar e, para sentirmos a ação da vossa misericórdia, dai-nos a graça de vos servir de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6 PRIMEIRA LEITURA

Eclo 27,33-28,9

Leitura do Livro do Eclesiástico. ³³O rancor e a raiva são coisas detestáveis; até o pecador procura dominá-las. ^{28,1}Quem se vingar encontrará a vingança do Senhor, que pedirá severas contas dos seus pecados. ²Perdoa a injustiça cometida por teu próximo: assim, quando orares, teus pecados serão perdoados. ³Se alguém guarda raiva contra o outro, como poderá pedir a Deus a cura? ⁴Se não tem compaixão do seu semelhante, como poderá pedir perdão dos seus pecados? ⁵Se ele, que é um mortal, guarda rancor, quem é que vai alcançar perdão para os seus pecados? ⁶Lembra-te do teu fim e deixa de odiar; ⁷pensa na destruição e na morte, e persevera nos mandamentos. ⁸Pensa nos mandamentos, e não guardes rancor ao teu próximo. ⁹Pensa na aliança do Altíssimo, e não leves em conta a falta alheia! Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 102(103),1-2.3-4.9-10.11-12 (R. 8)

R. O Senhor é bondoso, compassivo e carinhoso.

¹Bendize, ó minha alma, ao Senhor, * e todo o meu ser, seu santo nome!

²Bendize, ó minha alma, ao Senhor, * não te esqueças de nenhum de seus favores! R.

³Pois ele te perdoa toda culpa, *

e cura toda a tua enfermidade;
da sepultura ele salva a tua vida *
e te cerca de carinho e compaixão. **R.**

R. O Senhor é bondoso, compassivo e carinhoso.

⁹Não fica sempre repetindo as suas queixas, *

nem guarda eternamente o seu rancor.

¹⁰Não nos trata como exigem nossas faltas, *

nem nos pune em proporção às nossas culpas. **R.**

¹¹Quanto os céus por sobre a terra se elevam, *

tanto é grande o seu amor aos que o temem;

¹²quanto dista o nascente do poente, *
tanto afasta para longe nossos crimes.

R.

8 SEGUNDALEITURA

Rm 14,7-9

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. Irmãos: ⁷Ninguém dentre nós vive para si mesmo ou morre para si mesmo. ⁸Se estamos vivos, é para o Senhor que vivemos; se morremos, é para o Senhor que morremos. Portanto, vivos ou mortos, pertencemos ao Senhor. ⁹Cristo morreu e ressuscitou exatamente para isto: para ser o Senhor dos mortos e dos vivos. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Eu vos dou este novo Mandamento, nova ordem, agora, vos dou; que, também, vos ameis uns aos outros como eu vos amei, diz o Senhor.

10 EVANGELHO

Mt 18,21-35

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ²¹Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: "Senhor, quantas vezes devo perdoar, se meu irmão pecar contra mim? Até sete vezes?" ²²Jesus respondeu: "Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete.

²³Porque o Reino dos Céus é como um rei que resolveu acertar as contas com seus empregados. ²⁴Quando começou o acerto, levaram-lhe um que lhe devia uma enorme fortuna. ²⁵Como o empregado não tivesse com que pagar, o

patrão mandou que fosse vendido como escravo, junto com a mulher e os filhos e tudo o que possuía, para que pagasse a dívida. ²⁶O empregado, porém, caiu aos pés do patrão e, prostrado, suplicava: 'Dá-me um prazo, e eu te pagarei tudo!'

²⁷Diante disso, o patrão teve compaixão, soltou o empregado e perdoou-lhe a dívida. ²⁸Ao sair dali, aquele empregado encontrou um dos seus companheiros que lhe devia apenas cem moedas. Ele o agarrou e começou a sufocá-lo, dizendo: 'Paga o que me deves'. ²⁹O companheiro, caindo aos seus pés, suplicava: 'Dá-me um prazo, e eu te pagarei!' ³⁰Mas o empregado não quis saber disso. Saiu e mandou jogá-lo na prisão, até que pagasse o que devia. ³¹Vendo o que havia acontecido, os outros empregados ficaram muito tristes, procuraram o patrão e lhe contaram tudo. ³²Então o patrão mandou chamá-lo e lhe disse: 'Empregado perverso, eu te perdoei toda a tua dívida, porque tu me suplicaste. ³³Não devias tu também ter compaixão do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?'

³⁴O patrão indignou-se e mandou entregar aquele empregado aos torturadores, até que pagasse toda a sua dívida. ³⁵É assim que o meu Pai que está nos céus fará convosco, se cada um não perdoar de coração ao seu irmão". Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

Sugere-se que a equipe de liturgia formule preces que expressem a vida da comunidade.

PR: Irmãs e irmãos, Deus é rico em misericórdia. Recorramos a Ele com nossas preces, rezando com fé:

AS: Por vossa misericórdia, ouvi-nos, Senhor.

1. Que o Espírito Santo conduza a Igreja nos caminhos do perdão, da compaixão e da conversão, fazendo dela uma comunidade viva que promove a paz e a reconciliação, rezemos.

2. Que nossas autoridades promovam uma gestão justa e sustentável da água, recurso vital, a fim de que todos tenham igual acesso a ela, rezemos.

3. Que a força da Palavra de Deus nos guie nas atitudes de reconciliação, para que nosso testemunho seja autêntico, nós vos pedimos.

4. Que o nosso voto nas próximas

eleições contribua para a construção de um País justo e fraterno, marcado pelo diálogo e pela paz, rezemos.

PR: Em vossa misericórdia, Deus de bondade, encontramos refúgio e proteção. Escutai a nossa oração, por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

Louvor e Ação de Graças.
Ver número 26 a 29 deste folheto

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. É prova de amor junto à mesa partilhar. É sinal de humildade nossos dons apresentar.

Acolhei as oferendas deste vinho e deste pão, e o nosso coração também. Senhor, que vos doastes totalmente por amor: fazei de nós o que convém.

2. Quem vive para si, empobrece seu viver. Quem doar a própria vida, vida nova há de colher.

3. Oferta é bem servir por amor ao nosso irmão, é reunir-se nesta mesa e celebrar a redenção.

15 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Orai, irmãos e irmãs, ...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para o nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

PR: Inclinaí-vos, Senhor, às nossas súplicas e acolhei benigno as oferendas dos vossos fiéis, a fim de que os dons que cada um trouxe em vossa honra, sirvam à salvação de todos. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA SOBRE A RECONCILIAÇÃO I

MR, 626

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Corações ao alto.

AS: O nosso coração está em Deus.

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS: É nosso dever e nossa salvação.

PR: Na verdade, é digno e justo dar-vos graças sempre, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Constantemente nos chamais a uma vida mais plena e, porque sois rico em misericórdia, sempre ofereceis o perdão e convidais os pecadores a confiar somente na vossa bondade. E a nós, que tantas vezes quebramos a vossa aliança, nunca nos rejeitastes, mas, por Jesus, vosso Filho, nosso Redentor, unistes convosco a família humana com um vínculo novo de caridade, tão estreito e forte, que nada poderá romper. Também hoje, ofereceis tempo de graça e reconciliação ao vosso povo e um novo alento para que, em Cristo, se converta a vós, enquanto, sempre mais dócil ao Espírito Santo, se coloca ao serviço de todos. Por isso, cheios de admiração, exaltamos a força do vosso amor e, proclamando nossa alegria pela salvação, nos unimos às multidões dos céus, cantando, dizendo, sem cessar:

AS: Santo, Santo, Santo ...

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo e, desde a origem do mundo, tudo fazeis para sermos santos como vós sois Santo. Olhai as oferendas do vosso povo e derramai sobre elas a força do vosso Espírito, para que se tornem o Corpo ✠ e o Sangue do vosso amado Filho, Jesus Cristo, no qual também nós somos vossos filhos.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Quando outrora estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes com imenso amor, pois vosso Filho, o único Justo, entregou-se à morte, não rejeitando ser pregado no lenho da cruz. Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a Páscoa com seus discípulos. Ceando com eles, tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, no fim da Ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar em si todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice repleto do fruto da videira, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU

SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

PR: Mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Fazendo, pois, memória de vosso Filho, Jesus Cristo, nossa Páscoa e certeza da paz definitiva, celebramos sua morte e ressurreição e, aguardando o dia feliz de sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos, Deus fiel e misericordioso, a vítima que nos reconcilia convosco.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai, com amor, Pai misericordioso, aqueles que unis a vós pelo sacrifício do vosso Filho, e concedei que, pela força do Espírito Santo, os que participam do único pão e do mesmo cálice sejam congregados em Cristo num só corpo, no qual todas as divisões sejam superadas.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Conservai-nos sempre em comunhão de fé e amor, unidos ao Papa Leão [e ao nosso Bispo N.*]. Ajudai-nos a esperar juntos a vinda do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos entre os Santos na morada celeste, ao lado da Virgem Maria, Mãe de Deus, dos Apóstolos e todos os Santos e com nossos irmãos e irmãs já falecidos que confiamos à vossa misericórdia. Enfim, libertos das feridas do pecado e plenamente transformados em novas criaturas, felizes cantaremos a ação de graças do vosso Cristo que vive para sempre. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

17 ORAÇÃO DO SENHOR

18 ORAÇÃO PELA PAZ

19 FRAÇÃO DO PÃO

20 CANTO DE COMUNHÃO

Antífona

**Quão preciosa é, Senhor, vossa graça!
Eis que os filhos dos homens se abrigam**

**sob a sombra das asas de Deus;
sob a sombra das asas de Deus.**

1. O pecado sussurra ao ímpio lá no fundo do seu coração; o temor do Senhor, nosso Deus, não existe perante seus olhos.
2. Lisonjeia a si mesmo pensando: 'Ninguém vê nem condena o meu crime!' Traz na boca maldade e engano; já não quer refletir e agir bem.
3. Arquiteta a maldade em seu leito, † nos caminhos errados insiste, mas não quer afastar-se do mal, insistindo na via perversa.

Opcional

1. Não existe amor sem entrega, não existe amor sem a dor; é a herança que Cristo nos lega: Sem amor nada tem valor.
- O Senhor nos convida à mesa, a comer juntos do mesmo pão, da Palavra, da fé, da esperança e repartir com o nosso irmão.**
 2. É feliz quem perdoa as ofensas, quando dá, nunca olha o dom; nem espera ganhar recompensa: Sem amor nada tem valor.
 3. Quando ao triste arrancaste um sorriso, teve fome e lhe deste o pão; é uma dor que tiraste do Cristo: Sem amor nada tem valor.

21 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Senhor, o vosso dom celeste penetre nossas mentes e nossos corpos, para que em nós prevaleça sempre, não o sentimento, mas a força deste sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

RITOS FINAIS

22 ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

PR: Enviai, Senhor, muitos operários para vossa messe.
AS: Pois a messe é grande, Senhor, e os operários são poucos.

23 COMUNICAÇÕES

24 BÊNÇÃO FINAL, MR, 585 - VI

25 CANTO FINAL

**A Bíblia é a Palavra de Deus
semeada no meio do povo,
que cresceu, cresceu
e nos transformou,**

ensinando-nos viver um mundo novo.

1. Deus é bom, nos ensina a viver.
Nos revela o caminho a seguir:
só no amor partilhando seus dons,
sua presença iremos sentir.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

Terminada a Oração dos fiéis, faça-se a coleta,
como de costume.

PR: Neste momento, apresentemos ao Senhor nossa vida marcada pela fragilidade e pela esperança. Que nossos dons expressem gratidão pela misericórdia infinita de Deus que sempre nos acolhe. Cantemos com alegria, confiantes no amor que nos reconcilia e nos renova.

26 CANTO DE PARTILHA

1. Nesta mesa da irmandade,
a nossa comunidade
se oferece a ti, Senhor.
Nosso sonho e nossa luta,
nossa fé, nossa conduta,
te entregamos com amor.

**Novo jeito de sermos Igreja
nós buscamos, Senhor,
na tua mesa. (bis)**

2. Nesta Bíblia bem aberta,
encontramos a luz certa,
para aqui te oferecer.
Ela reúne o teu povo na busca
de um mundo novo,
onde os pobres vão viver.

27 LOUVORE AÇÃO DE GRAÇAS

PR: Contemplando o Deus que perdoa sem medir e ama sem rancor, elevemos a ele nosso louvor e nossa gratidão, reconhecendo que sua misericórdia nos precede, sustenta nossa caminhada e nos chama a viver a mesma compaixão que dele recebemos.

**AS: Bendito sois, Senhor, que
perdoais sem medir e amais sem
rancor!**

PR: Libertai, ó Pai, a vossa Igreja do rancor que divide e do orgulho que endurece. Que a memória do perdão recebido de vós nos torne comunidades capazes de

reconciliação, onde ninguém carrega sozinho o peso das ofensas e o amor fraterno sempre prevaleça. **R.**

PR: Vivos ou mortos, pertencemos a vós, Senhor. Que essa certeza nos liberte do fechamento em nós mesmos e nos abra ao outro com gratuidade. Fazei de nós pessoas que vivem para além de si, porque sabem que a própria vida é dom recebido e não conquista própria. **R.**

PR: Que todo aquele que experimentou a grandeza do vosso perdão, Senhor, não feche o coração ao irmão que erra. Dai-nos corações livres do cálculo e da memória rancorosa, para que o perdão que oferecemos revele, no cotidiano, a misericórdia que vós mesmo nos concedestes sem medida. **R.**

28 ORAÇÃO DO SENHOR

PR: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

AS: Pai nosso que estais ...

PR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra o seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou ...

Canto de Comunhão e Oração depois da
Comunhão, ver número 20 e 21 deste folheto.

29 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, vos abençoe e vos guarde.

AS: Amém.

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

AS: Graças a Deus.

AÇÃO DE GRAÇAS DEPOIS DA MISSA

Oferecimento de si mesmo

**Recebei, Senhor, minha liberdade
inteira. Recebei minha memória,**

minha inteligência e toda a minha
vontade. Tudo o que tenho ou
posso, de vós me veio; tudo vos
devolvo e entrego sem reserva para
que a vossa vontade tudo governe.
Dai-me somente vosso amor e vossa
graça e nada mais vos peço, pois já
serei bastante rico.

Alma de Cristo

**Alma de Cristo, santificai-me.
Corpo de Cristo, salvai-me.
Sangue de Cristo, inebriai-me.
Água do lado de Cristo, lavai-me.
Paixão de Cristo, confortai-me.
Ó bom Jesus, ouvi-me.
Dentro de vossas chagas,
escondei-me.
Não permitais que me separe de vós.
Do espírito maligno, defendei-me.
Na hora da morte, chamai-me
e mandai-me ir para vós,
para que com vossos santos vos
louve por todos os séculos dos
séculos. Amém.**

Oração a Nossa Senhora

**Ó Maria, Virgem e Mãe Santíssima,
eis que recebi o vosso amado Filho,
que concebestes em vosso seio
imaculado e destes à luz,
amamentastes e estreitastes com
ternura em vossos braços. Eis que,
humildemente e com todo o amor,
vos apresento e ofereço de novo
aquele mesmo cuja face vos
alegrava e enchia de delícias, para
que, tomando-o em vossos braços e
amando-o de todo o coração, o
apresenteis à Santíssima Trindade
em supremo culto de adoração, para
vossa honra e glória, por minhas
necessidades e pelas de todo o
mundo. Peço-vos, pois, ó Mãe
compassiva, que imploreis a Deus o
perdão dos meus pecados, graças
abundantes para servi-lo mais
fielmente e a perseverança final,
para que, convosco, possa louvá-lo
para sempre. Amém.**

LITURGIA DIÁRIA

dioceseitabira.org.br/liturgia-diaria